Prevenção à gravidez na adolescência é debatida pela Secretaria de Desenvolvimento Social

Date : 27-02-2020

Nas rodas de conversa os adolescentes tiram dúvidas sobre o tema

Durante todo o mês de fevereiro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social promoveu ações para prevenção à gravidez na adolescência nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Centros de Referência Especializados em Assistência Social (Creas) nas zonas rural e urbana do município.

O objetivo das ações foi conscientizar e divulgar informações sobre medidas preventivas e educativas para evitar a gravidez na adolescência. Os eventos, promovidos em parceria com a Secretaria de Saúde, contaram com a participação de adolescentes assistidos pelos serviços.

O enfermeiro Washington de Assis Santos apresentou a caderneta de saúde do adolescente

Para abordagem do tema, foram organizadas rodas de conversa com a participação de profissionais da área de saúde e equipe dos serviços. Na oportunidade, também foram distribuídas a Caderneta de Saúde do adolescente nas versões masculina e feminina.

“Em nossa área, temos famílias formadas por adolescentes, mães com 14 anos, 13 anos. Nós observamos que quanto mais vulnerável é a família, maiores são as chances da gestação precoce. Por isso a importância de abordar esse tema em nossa unidade”, ressaltou a gerente do Cras Nova Cidade Irani Luz.

O psicólogo Wagner Lemos Souza abordou as mudanças na vida do adolescente após a maternidade ou paternidade

Segundo dados do IBGE/Censo Demográfico (2010), a proporção de adolescentes e jovens brasileiras entre 15 e 19 anos não inseridas no mercado de trabalho ou na escola é maior entre aquelas que já tiveram filhos em relação às que nunca foram mães.

Roberta só pensa em estudo e em conseguir um bom trabalho

Roberta Santos Oliveira (15), moradora do bairro Alto Maron, conta que tem amigas de sua idade que já são mães e que por isso tiveram que mudar de vida. “Elas não podem participar de festas, abandonaram a escola. Para mim, o que é mais importante agora é estudar e arrumar um trabalho”, comentou Roberta.

Além de falar sobre a gravidez, as equipes também falaram sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissível (IST) que podem ser prevenidas por meio do uso do preservativo que é distribuído pela Prefeitura em todas as unidades de saúde da zona urbana e rural.